

Quinta feira 20110922 Parte 07

Pergunta: Há algum tempo que estou querendo fazer esta pergunta, mas tenho vergonha. É sobre o amor e o ódio. Eu li no evangelho que o verdadeiro cristão, ele não sente ódio, o espírita que é espírita, ele não sente ódio. No entanto, um amor muito grande por uma família ou por um filho, por exemplo, pode ser destruído? Esse amor pode se tornar um ódio tão grande a ponto de ceifar o amor que ele era antes? E passar a alimentar a vida daquela pessoa? Mesmo ela sabendo que aquilo está errado? Na realidade, estou querendo saber se amor e ódio vivem em paralelo na mesma intensidade, ou se não existe ódio?

*Resposta: Na verdade, não pode existir alguém que tenha para com o outro um sentimento junto do outro. Se eu amo alguém o ódio não vai resistir. O que você exemplificou é muito característico de alguém que não sabe ainda, mas que é orgulhosa, que é egoísta, que é insubmissa a Deus. O amor ele tudo suporta, ele tudo perdoa.*

*Se eu amo alguém, o amor, ele não tem facção. O amor de um homem e uma mulher. Hoje em dia nós temos que ensinar aos jovens que o amor de um homem e uma mulher, ele não se resume a reflexos físicos, ele não se resume a uso e posse. O amor entre o homem e uma mulher, ele vai muito além da pequenez do momento. Ele vai suportar sensações em que se fosse o ódio, ele não suportaria. O ódio, ele é muito frágil ao contrário do que muita gente pensa. O amor sim é forte.*

*Dentre essas quatro linhas aqui, existem pessoas que amaram, amam e que ainda vão amar. Que passaram por cima de coisas, que outras que têm nessas mesmas quatro linhas e são incapazes de imaginar. O amor ele tem o dom de nos tornar fortes. Ele tem a capacidade de nos permitir a ver alguém feliz que não a gente.*

*O amor ele possibilita a você ver mais não enxergar, ouvir mais não escutar, ser agredido e não revidar. É preciso compreender o que nós estamos falando, nós estamos falando de amor ao próximo. Hoje em dia, as pessoas relegam determinados tipos de procedimentos.*

*O que é o namoro pra alguns? É uma descoberta de corpos e sensações. Mas o namoro é um conhecimento, é uma acomodação de sentimentos. É o tempo em que você precisa pra saber se vai suportar o amor que você tem por aquela outra pessoa. Esse tempo é um tempo sim, de descoberta. De descoberta de que esse sentimento que está nascendo, ele é capaz de dar frutos, não de nos sufocar, não de aprisionar, ai é posse. Ai é outro sentimento.*

*E o casamento o que é? O casamento é a união inseparável tal qual o espírito se une ao corpo. São duas vidas que se transformam em uma. É você respirar por aquele outro. É você sorrir pela felicidade do outro. O amor ele às vezes ele é indecifrável. Como eu posso estar com tudo contra mim e estar feliz por ter outro que eu tenho que carregar. O amor é assim, mas eis que o orgulho, a vaidade e o egoísmo, eles são fatores de desequilíbrio do amor. Se você me perguntasse se o amor pode conviver com o egoísmo, eu diria que vai ser uma briga boa.*

*Se você tiver em sua mente que o amor é isso e muito mais do que eu te disse, o egoísmo vai fraquejar. Se você souber que o amor, ele vai vencer, o orgulho padece. Eu seria hipócrita se te dissesse que alguém pode amar, mais ainda existe eco dentro da sua alma, do egoísmo, do orgulho, da vaidade. Existe sim, mas o amor é pra isso. Pra curar esses desequilíbrios.*

*É por isso que você tem de conhecer aquele que você está compartilhando a sua vida.*

*É por isso que você precisa saber que amar é fazer concessões.*

*É por isso que você tem de saber que amar é ser humilde para com o seu amado.*

*Mas se você não estiver disposta a deixar ou se desprender do orgulho, abandonar ou for largando a vaidade, a desenraizar ou for podando o egoísmo, seu amor vai ser uma árvore que vai ser engolida por essas ervas daninhas. Elas vão ocupar o lugar da árvore frondosa e você vai olhar e vai ver a silhueta da árvore, mas se você chegar um pouco perto, você vai ver que ela foi tomada por toda essa doença. E aí alguns que olham de longe, dizem que o amor pode conviver com o ódio. Mas se eles chegarem bem perto eles vão ver que a árvore natural que é o amor, morre todo dia. E que as ervas daninhas, elas matam o amor todo dia. E vai chegar ao ponto em que vão restar apenas ressentimentos, vai restar frustração, mágoa, desgosto.*

*Esses que eu falei agora são o fruto da morte da árvore do amor. E aí alguém pode dizer, olha, o meu amor se transformou em mágoa e isso vai ser verdade. Mas como dizia um filósofo do seu tempo, o que vai ser mais forte dentro de mim é aquilo que eu mais alimentar. Você compreende isso?*

Compreendo.

*Se eu alimento o egoísmo, ele vai ser forte. Se eu alimento a vaidade, ela vai ser forte. Mas se eu alimento o amor, ele vai ser forte. Qual desses vocês vão alimentar?*

O amor.

*Então não há o que temer. Há sim, uma submissão a Deus. Eu falei filosoficamente, agora vou falar espiritualmente. Não é segredo pra ninguém que nós contraímos dívidas durante a nossa vida. Mágoas, ressentimentos por outras pessoas e isso tem de se acabar. Deus na sua capacidade infinita olhe só, eu pratico um ato desarrozoado com alguém hoje, eu causo um dano gigantesco a essa pessoa, eis que Deus me dar oportunidade de fazer as pazes com ela e me convoca na condição de amar essa pessoa sem saber da atrocidade que eu já levei ontem.*

*Mas é lógico que lá no fundo essa pessoa vai sentir, vai ter impulsos ainda lá de trás, mas eu vou amar perdidamente ela, eu vou alimentar esse amor, eu vou suportar todas as investidas desse eco passado. O que é que vai acontecer? Não haverá mais dívida, porque eu amei a ela. A minha dívida foi paga por um sentimento nobre que é o amor.*

*Agora, se eu fraquejo, a minha dívida vai ser postergada. Talvez, se eu não tenho condição de amar como matrimonialmente, eu vou amar fraternalmente ou com um filho que também nos dois últimos casos vai me causar e vai ter investidas passadas. É por isso que não é só o casamento que sofre investida das intempéries dos nossos desequilíbrios passados. A maternidade também. A irmandade também. São esses laços que nós temos que compreender e perdoar. Ser paciente.*

*Ah, mas eu estou no limite, eu aguentei o que tinha que aguentar. Peça força a Deus. Comece a alimentar o outro amor. Mas estar insuportável. Não vamos ficar triste, porque nós tivemos uma oportunidade impar, uma oportunidade única e por falta de forças morais, espirituais, sentimentais, psicológicas eu vou falhar. É por isso que todo esse rompimento amoroso quer seja matrimonialmente, fraternalmente ou de filhos dói tanto e chega a durar a vida inteira, às vezes não se cura nem com vidas sucessivas.*

*Às vezes, a gente tem plena convicção de estar curada, basta olhar e a dor volta na mesma intensidade. Então, o amor, o amor é soberano. O amor é a infinitésima parte ou um reflexo muito longínquo de Deus. Se você quiser conhecer a Deus que nunca ninguém viu, ame alguém, ame seu filho que aí você vai ver, que todos os seus músculos vão se remexer, quando ele fizer, numa alegria, uma peraltice. Você ame alguém do sexo oposto e você vai estar num canto desgastado de uma guerra e vai sorrir como se estivesse num campo de girassóis.*

*Deus nos presenteou com o amor porque é a forma mais sublime em que o espírito pode transmitir a outro. Mas nós somos imperfeitos, mas temos oportunidade de buscar a perfeição, e a busca da perfeição é amando mais e deixando para trás o orgulho, a vaidade e o egoísmo. E amando mais. Você vai ver absurdos, mãe sofrendo ao ver o seu filho deformado, e mesmo assim amá-lo muito mais do que outra mãe que tem um filho perfeito. Você vai ver homens sofrendo, se anulando como pessoa, mas amando a mulher querida. Você vai ver mulheres que removem todo tipo de obstáculo a sua frente por amar o seu marido.*

*Mas eu não estou dizendo isso pra que alguém ache que eu estou recriminando, porque não deu certo o seu casamento, não. Se você chegou ao último suspiro e não conseguiu, Deus não quer que você atente contra a sua própria vida. Você pode amar sim, aquela pessoa de longe. Deus não quer que você odeie. Que você tenha sentimentos impuros para com ele. Se você acha que você usou tudo, mas tudo e não deu certo, continue a amar, mas deixe que o outro siga a sua vida. Isso está desde a época de Moisés e ainda nós não aprendemos que Deus é maravilhoso. É por isso que ainda hoje juristas ainda perguntam “Você tem certeza de que não quer tentar mais uma vez?”. Porque Moisés como chefe de todos os juristas da sua época também foi tentado, ele teve que dar cartas de liberdade à mulher, porque os seus maridos não as queriam mais. E naquela época existia a lei de “depois que eu me unir a alguém nada mais separa”. Mas Deus é magnânimo.*

*Deus ao contrário de nós, não tem a visão distorcida que, pra que eu ame alguém eu preciso compartilhar o mesmo leito. Estou falando só do sentimento matrimonial, pra que eu ame alguém eu preciso atentar contra minha vida, isso é irracional. Deus não vê assim, Deus lhe dar oportunidade, se você não conseguiu chegar por uma dessas ciências qualquer, mesmo que não seja consciente, tente se superar em outro lado. Agora você tem que superar em outro lado, não queira viver de queda em queda, não estou falando de casamento em casamento, estou falando de queda em queda.*

*E você pode tentar a sua vida com outra pessoa, mas saiba, saiba que as suas deficiências, suas deficiências, elas não vão desaparecer com outra pessoa. Elas poderão depois de algum tempo, elas poderão se acentuar. Isso é pra dizer o que? O amor é um sentimento de origem pra enganar. As retificações não estão na mudança de pessoa, mas a mudança tem que ser minha. Entende o que eu digo?*

Entendo.

*Às vezes é um pouco complicado compreender e muito mais complicado é executar. Mas é isso. Mas porque é tão difícil executar? Por essa carga que nós carregamos. Esse eco do desequilíbrio passado. O espírito, ele faz um esforço muito grande pra vencer as suas limitações. Isso inclui também amar. É por isso que todas as vezes que nós nos deparamos com algo que nós somos fracos, aquilo move diferente a gente. Se eu sou orgulhoso e alguém é pedante comigo, isso vai me causar uma comoção, vai dar uma reviravolta por dentro, isso vai despertar sentimentos mais primários de gostos de sangue.*

*Se alguém atenta contra a minha vaidade, ah ai, sai de baixo. Se alguém pega o que é meu, eu desço de onde eu estou e já vou mostrando toda a garra não é assim? Não é deficiência do outro que deu passividade, que se mostrou vulnerável pra outra coisa. A deficiência estar em mim, onde foi que eu errei, mas dói tanto, é tão difícil identificarmos em nós mesmos os nossos erros, as nossas limitações. E mais difícil ainda é concertar, mas Deus nos dá muitas ferramentas, nos dá o perdão, nos dá a benevolência, nos dá a mansuetude, nos dá a paciência, nos dá também o eco do passado. E quem já viveu tudo isso, pode até atestar e provar aquilo de que fala. Quer mais ferramentas do que essas? Alguém que pode e atesta, não estou falando só de mim, estou falando de muitos espíritos que desencarnaram e voltam pra dizer, olhe, é assim, cuidado com isso. Olhem, não vão cair! Entende o que eu digo?*

*Às vezes é muito difícil nós chegarmos assim como eu cheguei e falar de determinadas passagens sentimentais, porque nós nos expomos, mas quem ouve entende outras coisas, mas não é por isso que eu vou deixar de falar, com isso eu te digo, não é por isso que você deixe de amar.*

O amor, quando um filho nasce, ele já tem em si amor, por aquela pessoa que está segurando. O ódio, como você falou é coisa adquirida, da sua cabeça. Qualquer situação que não lhe agrade, que deixe você diferente de qualquer atitude, qualquer reação, qualquer coisa que você esperava ter e não tenha, você pode ter esse sentimento ruim, mas nunca comparado com o amor.

O amor é uma coisa que já vem na pessoa, que já vem com a pessoa. É difícil eu conseguir falar aqui, mas pense bem porque, por mais que um filho seu faça uma coisa de errado, você nunca vai conseguir ter um sentimento diferente do amor pelo filho, então pense direitinho que essa comparação não é significativa nem perto um do outro.